

Prefeitos do Grande ABC travam impasse sobre comando da Fundação do ABC

Santo André e São Bernardo se alinham ao governo estadual, enquanto São Caetano reivindica direito de indicar o presidente conforme o rodízio entre as cidades

Por Karine Bragione

A presidência da Fundação do ABC será decidida nesta quinta-feira (27), em meio à disputa entre os prefeitos das cidades mantenedoras, que indicaram nomes diferentes para o comando da instituição responsável por serviços regionais de saúde.

A convocação do Conselho Curador ocorreu na última quarta-feira (26), para uma reunião extraordinária marcada ao meio-dia. O encontro deve encerrar o impasse político que se formou após São Caetano, Santo André e São Bernardo não chegarem a um consenso sobre a sucessão no cargo.

De um lado, o prefeito Tite Campanella (PL), de São Caetano, indicou Ricardo Carajeleascow, diretor do Departamento de Saúde do município. Segundo o gestor, a escolha obedece ao rodízio tradicional entre as três prefeituras que mantêm a Fundação. Do outro, os prefeitos Gilvan Ferreira (PSDB), de Santo André, e Marcelo Lima (Podemos), de São Bernardo, defenderam o nome do médico Aldemir Humberto Soares, coordenador de Serviços de Saúde da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo e indicado do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos).

Em comunicado oficial, Gilvan Ferreira destacou que a decisão foi construída em alinhamento com o governador e com o secretário estadual da Saúde, Eleuses Paiva, reforçando a ideia de unidade regional em torno das políticas públicas de saúde. Marcelo Lima também manifestou apoio a Aldemir, afirmando que a convergência entre os municípios simboliza o compromisso com uma gestão técnica, integrada e voltada às demandas do Grande ABC. Para o prefeito, esse entendimento é fundamental para fortalecer os serviços oferecidos pela FUABC.

Já a administração de São Caetano reagiu, criticando a postura dos demais municípios. Em nota, a prefeitura afirmou que a escolha de outro nome fere a regra de rodízio e “mantém a continuidade das atuais políticas de gestão, desrespeitando a prerrogativa que cabia a São Caetano neste ciclo”.

Nos bastidores, fontes apontam que a aproximação entre Gilvan e Marcelo Lima pode abrir espaço para uma composição política. Nesse cenário, o atual presidente da FUABC, Luiz Mário Pereira de Souza Gomes, poderia ser mantido na estrutura da instituição, retornando ao cargo de vice-presidente.

A disputa também despertou manifestações externas. O Sindicato dos Médicos do Grande ABC (Sindmed), por meio de nota assinada pelo presidente José Roberto Murisset, declarou apoio ao nome de Aldemir Humberto Soares, ressaltando sua experiência técnica e o comprometimento com a qualidade da assistência à saúde.

Com a reunião marcada para esta quinta-feira, a expectativa é de que o Conselho Curador encerre o impasse e defina quem vai comandar a Fundação do ABC nos próximos dois anos. A decisão promete impactar não apenas a gestão da entidade, mas também o equilíbrio político entre as cidades e o governo estadual.

<https://folhajournal.com.br/news/2d3b8646-b469-4ead-b087-0ebbf868d23e>

Veículo: Online -> Site -> Site Folha Jornal

Seção: Política